



# Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Março de 2004

**A**s previsões agrícolas, em 29 de Fevereiro, continuam a apontar para um decréscimo de 5% da superfície semeada com centeio e para a manutenção das áreas dos restantes cereais praganosos. A produtividade da aveia deve registar um acréscimo de 40%, enquanto a produção de azeite deverá situar-se nos 304 mil hectolitros, o que representa um ligeiro decréscimo (-2%), perspectivando-se, no entanto, uma campanha oleícola de boa qualidade.

Em Janeiro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 873 toneladas, o que representou um decréscimo de 4,8% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da descida do peso limpo registado na espécie suína (-6,9%).

A produção de frango em Janeiro de 2004 apresentou uma quebra de 13,4% quando comparada com a do mês homólogo, não tendo ultrapassado as 16 mil toneladas.

Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo aumentou 13,4%, face ao mês de Janeiro de 2003, situando-se em 8 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Janeiro de 2004, foi de 149 mil toneladas, quantidade superior em 2,2% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Janeiro de 2004, houve um aumento de 3%, face ao mês homólogo.

No mês de Janeiro de 2004, e em comparação com o mês anterior, observou-se um aumento de 1,5% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor. Este acréscimo foi devido ao aumento do índice de preços dos produtos vegetais (+3,1%), uma vez que o índice de preços dos animais e produtos animais diminuiu 0,9%.

Em Dezembro de 2003, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura registou uma variação de -3,4%, quando comparado com o mês anterior. O índice de preços dos bens de investimento não teve qualquer variação.

Em Dezembro de 2003, o pescado descarregado aumentou, quer em quantidade (+0,1%), quer em valor (+0,5%), relativamente ao mês homólogo.

Comparando o acumulado de Janeiro a Dezembro de 2003 com igual período do ano anterior, o pescado descarregado aumentou 3,6% em quantidade e 2,6% em valor.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Janeiro de 2004, diminuiu 5,7% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi positiva (+0,1%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Janeiro de 2004, aumentou face ao mês anterior (+1,2%), tendo também aumentado em relação ao mês homólogo (+2,1%). Na indústria do tabaco, o índice não se alterou em relação ao mês anterior, nem em relação ao mês homólogo.

O índice de volume de negócios, no mês de Janeiro de 2004, diminuiu 11,8% nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e 7,6% na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Dezembro de 2003. Em termos homólogos, verificou-se também um decréscimo do índice para a Divisão 15 (-5,1%) e para a Divisão 16 (-9,5%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Janeiro de 2004, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-1,5%), assim como na indústria do tabaco (-1,8%).

## I - CLIMA

O mês de Fevereiro caracterizou-se por temperaturas médias do ar superiores aos valores normais e escassa precipitação, nas duas primeiras décadas. No final do mês verificou-se um acentuado arrefecimento, com formação de geada e queda de neve nas terras altas.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Fevereiro apresentava valores superiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 70%, sendo de 73% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5										
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4										
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4										
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1										
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4										
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-3,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1										
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5										
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4										

Fonte: Instituto de Meteorologia

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 29 de Fevereiro de 2004

O quadro climatérico de Fevereiro permitiu a realização das adubações de cobertura dos cereais praganosos, apresentando as searas um bom aspecto vegetativo. As temperaturas amenas, ocorridas até meados do mês, determinaram o avanço das culturas, situação que veio a ser contrariada pelo forte arrefecimento que se seguiu.

Os prados e pastagens apresentam um aspecto vegetativo regular, permitindo boas condições de pastoreio, pelo que o recurso a rações industriais, para complemento alimentar das diferentes espécies animais, deverá situar-se dentro dos parâmetros normais.

## Decréscimo da superfície de centeio, manutenção das áreas dos restantes cereais

As previsões para a actual campanha cerealífera 2003/2004 apontam, com excepção do centeio, para a manutenção das áreas semeadas com cereais praganosos, face à campanha anterior. Em relação à área média dos últimos cinco anos, com excepção do trigo duro, todos os cereais evidenciam uma forte redução.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Trigo duro	75	139	134	188	145	145	107	100
Trigo mole	145	87	50	42	30	30	42	100
Triticale	27	24	19	17	14	14	70	100
Centeio	49	45	38	34	32	30	77	95
Cevada	25	22	12	11	10	10	63	100

\*Dados provisórios \*\* Dados previsionais

## Aumento da produtividade da aveia

A produtividade da aveia deverá aumentar 40%, face ao ano transacto, traduzindo-se numa produção unitária de 1 055 quilogramas por hectare.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Aveia	1 196	1 322	631	1 076	754	1 055	102	140

\*Dados provisórios \*\* Dados previsionais

## Produção de azeite deverá situar-se nos 304 mil hectolitros

A previsão de produção de azeite para a campanha oleícola que se encontra a decorrer aponta para 304 mil hectolitros, o que reflecte um ligeiro decréscimo, face à campanha transacta (-2%). De referir que o azeite apresenta elevada qualidade (baixa acidez), sendo a funda superior à registada no ano anterior.

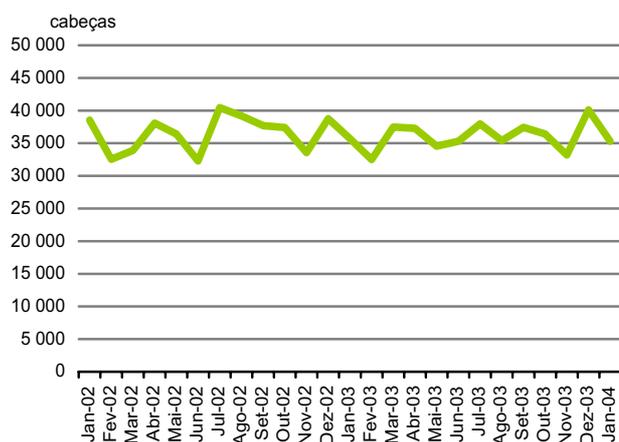
Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 hl						Índices	
	1998	1999	2000	2001	2002	2003*	2003* (Média 1998/02=100)	2003* (2002=100)
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>								
Azeite	361	512	249	350	310	304	85	98

\*Dados previsionais (corresponde à campanha oleícola 2003/04)

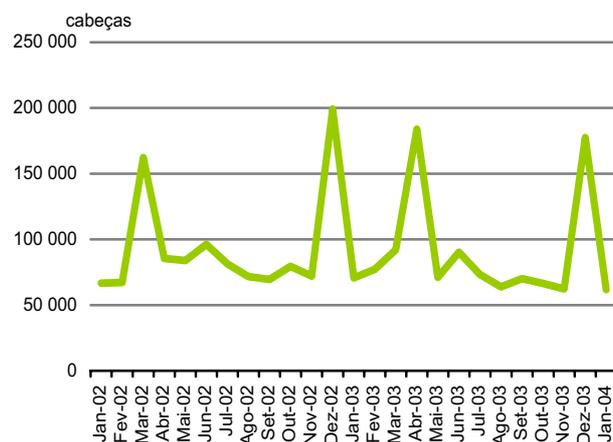
### III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Gado abatido

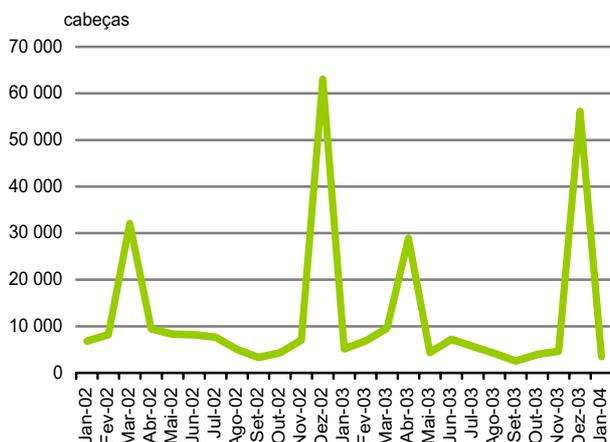
#### Bovinos abatidos



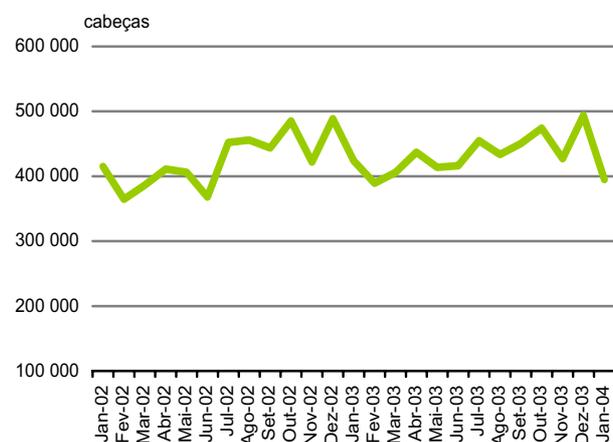
#### Ovinos abatidos



#### Caprinos abatidos



#### Suínos abatidos



#### Redução generalizada nos abates

Em Janeiro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 873 toneladas, o que representou um decréscimo de 4,8% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da descida do peso limpo registado na espécie suína (-6,9%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Janeiro de 2003, registaram-se decréscimos generalizados para todas as espécies, com uma quebra de 31,6% para os caprinos e de 19% para os equídeos. Nos ovinos, suínos e bovinos os abates decresceram 12,6%, 6,8% e 1,1%, respectivamente.

## Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2003	37 682	34 374	36 704	38 645	35 113	35 364	38 348	35 140	37 849	39 203	35 723	40 880	445 025
	2004	35 873												
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (nº)	2003	35 706	32 495	37 478	37 280	34 554	35 290	37 971	35 395	37 421	36 401	33 191	40 123	433 305
	2004	35 297												
Peso limpo (t)	2003	8 564	7 724	8 720	8 825	8 265	8 500	9 293	8 655	9 261	8 930	8 210	9 704	104 651
	2004	8 800												
<b>Suíños</b>														
Cabeças (nº)	2003	423 809	389 201	405 993	437 112	413 754	416 230	454 788	433 645	450 483	474 161	427 182	493 907	5 220 265
	2004	394 892												
Peso limpo (t)	2003	28 357	25 768	26 863	27 663	26 003	25 821	28 155	25 703	27 785	29 558	26 864	29 308	327 848
	2004	26 394												
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (nº)	2003	70 727	77 129	92 130	183 879	71 036	90 202	73 221	63 934	70 052	66 447	62 265	177 497	1 098 519
	2004	61 845												
Peso limpo (t)	2003	701	813	1 026	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 521	11 319
	2004	637												
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (nº)	2003	5 153	6 858	9 627	28 910	4 374	7 202	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 161	139 330
	2004	3 525												
Peso limpo (t)	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22												
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (nº)	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119												
Peso limpo (t)	2003	25	25	30	27	24	23	26	17	26	24	17	25	289
	2004	20												

## III.2 - Produção de aves e ovos

## Produção de frango



## Produção de ovos para consumo



## Quebra na produção de frango

A produção de frango em Janeiro de 2004 apresentou uma quebra de 13,4% quando comparada com a do mês homólogo, não tendo ultrapassado as 16 mil toneladas.

Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo aumentou 13,4%, face ao mês de Janeiro de 2003, situando-se em 8 mil toneladas.

## Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428												
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882												
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210												
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284												
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016												
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625												
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527												

Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

## III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

## Leite de vaca recolhido

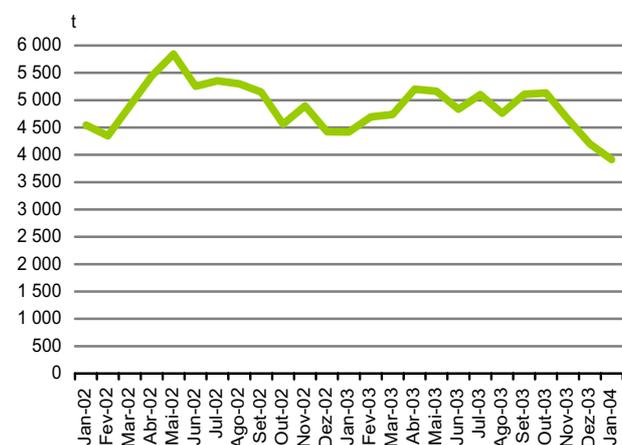


Recolha de leite em Janeiro 2004 aumentou 2,2% face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Janeiro de 2004, foi de 149 mil toneladas, quantidade superior em 2,2% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Janeiro de 2004, houve um aumento de 3%, face ao mês homólogo,

## Queijo de Vaca



devido essencialmente ao acréscimo da produção de leite para consumo (+3,9%), bem como dos leites acidificados (inclui iogurtes) e da manteiga, que registaram aumentos de 1,6% e 8,3%, respectivamente. Pelo contrário, o queijo de vaca teve uma quebra na produção de 11,4%, para a qual contribuiu a reestruturação levada a cabo em algumas empresas do sector.

## Recolha e transformação do leite de vaca

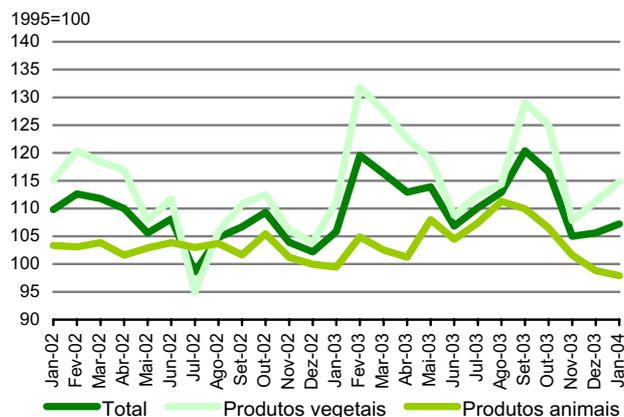
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579
	2004	149 240												
<b>Produtos lácteos</b>														
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869
	2004	77 036												
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418
	2004	911												
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077
	2004	785												
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272
	2004	2 489												
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012
	2004	3 913												
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567
	2004	7 607												

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

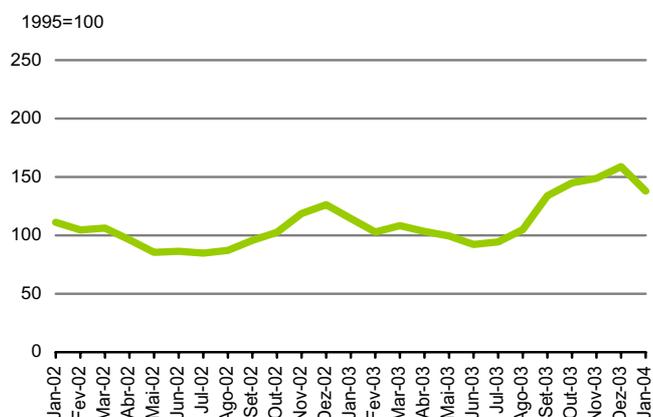
## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

### IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

#### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



#### Índice de preços dos ovos



Em Janeiro de 2004 observou-se um aumento de 1,5% no índice de preços dos produtos agrícolas, quando comparado com o mês anterior. Esta subida deveu-se, principalmente, aos frutos frescos e de casca rija (+10,9%), aos produtos hortícolas frescos (+6,5%) e às flores de corte (+5,1%).

Quando comparado com o mês homólogo, o índice de preços de produtos agrícolas, em Janeiro de 2004, registou um aumento de 1,2%, devido, principalmente, aos grandes aumentos observados nos índices de preços da batata de consumo (+138,3%), do azeite (+33%), dos ovos (+22,6%) e dos frutos frescos e de casca rija (+12,0%).

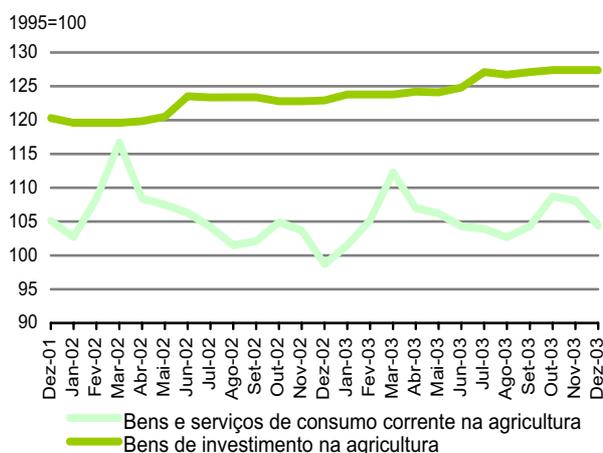
#### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor<sup>1</sup>

Continentes	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,6	105,0	105,6
	2004	107,2											
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,0	107,8	111,3
	2004	114,8											
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7											
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6											
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7											
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6											
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	119,2	129,0	122,8
	2004	124,6											
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	-	-
	2004	82,3											
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	144,9											
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	97,9											
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,4											
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4											
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2											

<sup>1</sup> - Dados provisórios para o ano de 2003

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

## Índice de preços dos meios de produção na agricultura



## Índice de preços dos alimentos para animais



No mês de Dezembro de 2003, verificou-se uma descida de 3,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em relação ao mês anterior, ao passo que, em relação ao mês homólogo, se observou uma subida de 5,8%. Já o índice de preços de bens de investimento na agricultura, em Dezembro, e em relação ao mês anterior, não teve qualquer variação, enquanto que, comparado com o mês homólogo, aumentou 3,7%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Dezembro de 2003, registaram um aumento de 6,2%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2002	102,7	108,4	116,7	108,4	107,5	106,2	104,1	101,5	102,1	104,9	103,7	98,7
	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
dos quais:													
Sementes e plantas	2002	94,2	106,2	144,8	115,6	118,6	133,8	-	84,8	86,9	76,9	86,4	79,8
	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	-	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
Energia e lubrificantes	2002	92,7	93,6	94,1	93,8	97,4	96,0	93,3	89,7	91,5	104,5	99,5	101,2
	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
Adubos e correctivos	2002	122,5	123,3	120,0	121,3	116,9	119,2	118,4	114,1	112,6	110,8	111,6	111,2
	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
Alimentos para animais	2002	106,4	106,2	106,5	105,6	105,9	105,0	105,2	103,9	104,4	105,3	105,4	105,4
	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
Material e pequen. utensílios	2002	96,9	99,9	96,7	95,8	97,1	99,5	95,6	86,9	97,4	99,6	91,7	104,9
	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
Serviços veterinários	2002	84,1	81,2	82,1	89,6	91,1	87,7	82,1	84,1	77,9	81,1	74,4	73,6
	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
Bens de investimento (input II)	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2002	117,6	117,7	117,7	121,2	121,2	122,9	120,7	120,7	120,7	118,5	118,7	118,6
	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
Máquinas e materiais para cultura	2002	130,6	130,6	130,6	130,6	130,6	135,2	135,2	135,2	135,2	135,1	135,1	135,1
	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
Máquinas e materiais para colheita	2002	114,7	114,7	114,7	114,7	114,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7
	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
Tractores	2002	112,6	112,6	112,6	112,5	114,2	114,7	115,9	116,0	115,9	115,1	115,1	115,1
	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1

<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente. Dados provisórios para o ano de 2003.

## V - PESCAS

### Menos sardinha a preço mais alto

No mês de Dezembro de 2003, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 0,1% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Este acréscimo resultou essencialmente do aumento na quantidade de “moluscos”. Às 9 417 toneladas de peado descarregado correspondeu uma receita de 19 278 mil Euros, a qual foi 0,5% superior à verificada em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha” descarregada diminuiu 20,5%, tendo também o “carapau e chicharro” diminuído 13,4% relativamente a Dezembro de 2002, situando-se nas 3 073 e 805 toneladas, respectivamente.

#### Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos”, transaccionado durante o mês de Dezembro de 2003, diminuiu 3,4%, relativamente a Dezembro 2002, situando-se nas 112 toneladas. Pelo contrário, a quantidade de “moluscos” descarregados aumentou 38,8% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, fixando-se em 2 171 toneladas.

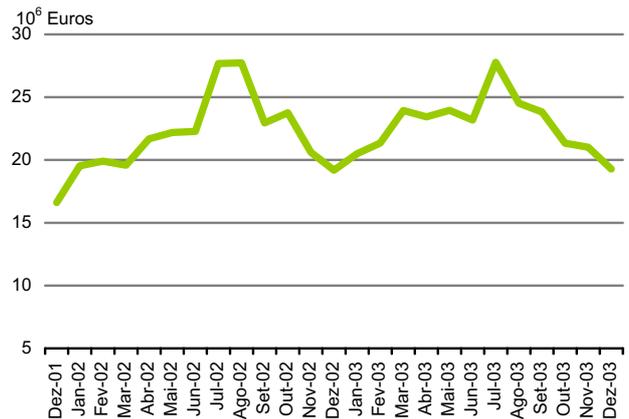
Em Dezembro de 2003, face a Dezembro de 2002, verificou-se uma subida de 0,4% no preço médio do pescado descarregado (2,05 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha” transaccionada foi de 0,51 Euros/kg, o que representou uma subida de 11,7%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

Em Dezembro de 2003 o preço médio dos “crustáceos” foi de 17,51 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu a um aumento de 23,9%.

### Quebra das descargas de Pescado na Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, em Dezembro de 2003, a quantidade de pescado descarregado foi de 389 toneladas, o que correspondeu a uma quebra de 4%, face ao mês homólogo do ano anterior.

#### Valor do pescado descarregado



### Aumento das descargas de peixe espada na Região Autónoma da Madeira

Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Dezembro de 2003 face a Dezembro de 2002, a quantidade de pescado descarregado aumentou 25,1%, tendo atingido as 573 toneladas. Este aumento foi determinado pelo maior volume de “peixe espada” descarregado, que registou um acréscimo de 22,4%. Pelo contrário, a quantidade de “tunídeos” reduziu-se em 71,4%, tendo sido descarregadas apenas 8 toneladas.

#### Preço médio do pescado descarregado



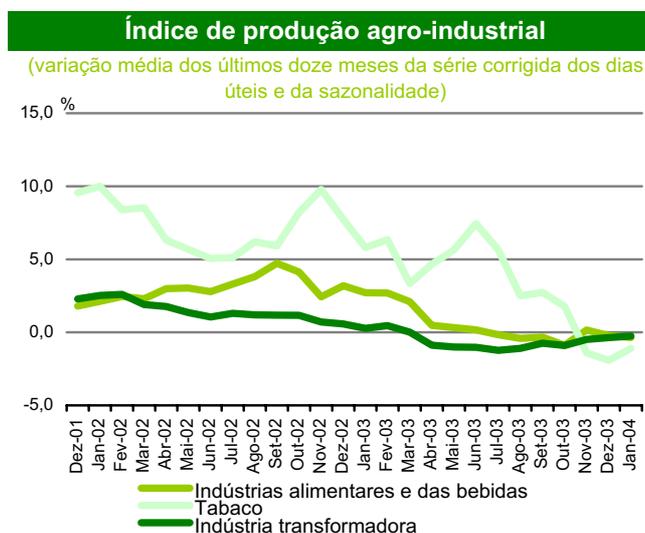
Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Portugal</b>														
Peso (t)	2002	9 241	8 253	7 255	9 417	11 761	12 666	15 228	16 653	16 824	17 388	14 154	9 409	148 249
	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	19 536	19 904	19 579	21 682	22 187	22 275	27 686	27 726	22 956	23 756	20 607	19 190	267 084
	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
<b>Peixes diádromos</b>														
Peso (t)	2002	6	10	11	8	6	4	6	10	6	6	5	4	82
	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	76	114	124	65	37	30	34	39	36	35	34	24	648
	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
<b>Peixes marinhos</b>														
Peso (t)	2002	7 919	6 664	5 781	7 679	10 657	11 585	13 771	15 354	15 766	14 151	12 141	7 725	129 193
	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	14 127	13 247	13 100	14 225	16 458	16 903	20 754	21 588	17 851	16 517	14 430	12 087	191 287
	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
dos quais:														
<b>Carapau e chicharro</b>														
Peso (t)	2002	1 172	1 131	1 128	1 333	1 434	1 586	1 881	1 919	1 542	1 495	1 089	930	16 640
	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 806	1 941	2 178	2 211	1 976	2 150	2 890	2 462	1 555	1 738	1 475	1 385	23 767
	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
<b>Pescadas</b>														
Peso (t)	2002	147	173	173	213	305	273	294	252	277	217	137	95	2 556
	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	790	851	827	940	1 066	912	1 106	1 063	1 098	907	635	489	10 684
	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2002	3 482	2 467	1 666	3 038	4 998	6 145	6 981	7 632	8 495	7 581	7 383	3 863	63 731
	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 796	1 056	805	1 435	2 464	4 735	6 297	6 224	4 285	3 680	3 576	1 774	38 127
	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	68	67	112	152	810	565	722	1 203	1 037	644	245	86	5 711
	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	470	470	881	742	2 247	1 317	1 284	1 900	1 823	1 417	918	389	13 858
	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2002	700	501	570	448	526	430	411	664	654	595	582	563	6 644
	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 316	1 107	1 267	1 104	1 238	1 017	1 094	1 337	1 222	1 128	1 048	936	13 814
	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
<b>Crustáceos</b>														
Peso (t)	2002	124	132	124	153	148	124	132	112	103	97	87	116	1 452
	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 204	1 448	1 554	1 723	1 905	1 373	1 866	1 675	1 511	1 566	1 312	1 639	18 776
	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
<b>Moluscos</b>														
Peso (t)	2002	1 192	1 447	1 339	1 577	950	953	1 319	1 177	949	3 134	1 921	1 564	17 522
	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	4 129	5 095	4 801	5 669	3 787	3 969	5 032	4 424	3 558	5 638	4 831	5 440	56 373
	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
<b>Continente</b>														
Peso (t)	2002	8 399	7 432	6 451	8 456	10 073	11 231	13 405	14 410	15 130	16 036	13 239	8 546	132 808
	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	17 425	17 252	16 993	18 222	17 495	18 495	23 331	23 105	19 479	20 674	17 998	16 750	227 219
	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
dos quais:														
<b>Sardinha</b>														
Peso (t)	2002	3 465	2 438	1 651	2 996	4 978	6 137	6 976	7 631	8 492	7 574	7 380	3 858	63 576
	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 783	1 031	792	1 412	2 449	4 730	6 294	6 224	4 283	3 674	3 573	1 770	38 015
	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
<b>Açores</b>														
Peso (t)	2002	321	462	344	525	640	638	1 168	1 276	973	610	477	405	7 839
	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	1 206	1 945	1 645	2 415	2 340	2 166	2 904	2 714	2 013	1 740	1 787	1 731	24 606
	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
dos quais:														
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	9	6	3	6	121	72	384	649	484	157	25	2	1 918
	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	58	38	27	35	412	215	346	514	371	174	58	14	2 262
	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
<b>Madeira</b>														
Peso (t)	2002	521	359	459	436	1 048	797	656	967	721	742	438	458	7 602
	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	905	707	941	1 045	2 352	1 614	1 451	1 907	1 464	1 342	822	709	15 259
	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
dos quais:														
<b>Peixe espada</b>														
Peso (t)	2002	462	285	319	218	294	258	255	392	340	344	312	393	3 872
	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	768	511	580	434	527	463	498	682	561	553	511	613	6 701
	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
<b>Tunídeos</b>														
Peso (t)	2002	12	1	29	109	652	434	311	476	316	353	98	28	2 819
	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
Valor (10 <sup>3</sup> €)	2002	24	6	132	420	1 632	918	758	1 017	777	687	246	35	6 652
	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181

## VI - AGRO-INDÚSTRIA

### VI.1 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade

Em Janeiro de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou um decréscimo de 5,7%, em relação a Dezembro de 2003. De realçar a variação negativa, relativamente ao mês anterior, verificada no índice de produção dos grupos 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (-17,0%) e 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-15,6%). Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi positiva (+0,1%), sendo de realçar o comportamento do índice de produção do grupo 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+13,2%).

A produção de tabaco, em Janeiro de 2004, aumentou em relação ao mês anterior (+47,2%), assim como em relação ao mês homólogo (+9,6%).



Em Janeiro de 2004, o índice de produção da indústria transformadora diminuiu, quer relativamente ao mês anterior (-2,1%), quer ao mês homólogo (-0,1%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou o mesmo decréscimo (-0,3%) na indústria transformadora e nas indústrias alimentares e das bebidas.

<b>Índice de produção agro-industrial</b> (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)															
Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*	
151 - Carnes	11,98	2003	104,0	99,9	83,4	87,9	85,2	91,5	98,4	93,8	100,8	98,2	105,3	94,8	
		2004	99,9												
152 - Peixe	3,83	2003	100,2	89,9	79,1	97,0	82,2	83,9	90,6	78,1	104,1	102,2	77,3	93,2	
		2004	91,0												
153 - Hortícolas	5,55	2003	94,4	110,9	105,9	99,6	108,9	95,8	116,2	94,4	102,1	95,5	102,1	128,8	
		2004	106,9												
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	150,3	119,9	136,6	121,7	160,6	148,8	155,3	140,7	151,1	116,2	105,2	106,1	
		2004	89,5												
155 - Lacticínios	10,05	2003	100,7	102,1	95,1	107,8	100,6	98,3	91,7	98,7	105,6	105,0	101,1	104,2	
		2004	98,7												
156 - Cereais	3,26	2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,1	122,1	104,3	
		2004	109,4												
157 - Rações	5,62	2003	105,9	102,5	100,5	97,8	102,5	100,5	108,2	102,3	106,0	104,2	108,5	106,0	
		2004	100,5												
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2003	109,2	111,8	93,9	97,3	107,7	100,4	110,6	111,5	113,0	90,5	106,7	98,6	
		2004	x												
159 - Bebidas	26,56	2003	113,3	103,0	98,5	102,1	101,6	103,3	109,3	113,9	121,3	83,0	116,7	153,1	
		2004	x												
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	108,8	105,6	96,2	99,6	103,1	100,5	107,8	105,9	112,8	94,0	107,8	115,5	
		2004	108,9												
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior				-5,7											
Homóloga				0,1											
Média dos últimos 12 meses				-0,3											
16 - Tabaco	100	2003	130,0	128,6	94,3	119,3	126,2	106,9	107,3	94,4	130,4	131,9	123,1	96,8	
		2004	142,5												
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior				47,2											
Homóloga				9,6											
Média dos últimos 12 meses				-1,1											

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\*Dados rectificadoss  
x - Dado não disponível

## VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*
151 - Carnes	11,98	2003	104,0	91,4	82,7	86,6	85,7	86,8	101,0	99,5	98,1	104,9	104,3	97,8
		2004	99,9											
152 - Peixe	3,83	2003	84,2	80,5	85,9	90,3	82,2	74,8	91,9	77,0	97,4	118,9	92,4	97,8
		2004	76,4											
153 - Hortícolas	5,55	2003	64,4	75,6	74,7	70,9	79,1	65,6	83,0	247,8	260,3	80,9	70,0	66,2
		2004	72,9											
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	162,8	120,5	135,0	123,3	167,7	139,9	157,1	130,1	139,0	124,2	110,4	103,5
		2004	101,9											
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	100,9	105,9	108,7	100,7	101,9	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	99,4											
156 - Cereais	3,26	2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,1	122,1	104,3
		2004	109,4											
157 - Rações	5,62	2003	107,1	93,3	101,2	96,3	102,7	100,0	111,6	102,8	104,0	111,3	109,8	104,9
		2004	101,6											
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2003	104,6	102,6	99,6	90,8	103,4	96,5	119,6	104,3	121,5	105,7	110,0	88,8
		2004	x											
159 - Bebidas	26,56	2003	84,0	72,8	83,0	90,5	104,7	107,0	128,9	111,4	118,4	135,6	145,8	103,3
		2004	x											
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	97,9	90,3	92,9	92,4	102,0	97,6	115,5	112,3	121,5	113,7	114,8	95,4
		2004	96,7											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,4											
Homóloga			-1,2											
Média dos últimos 12 meses			-1,0											
16 - Tabaco	100	2003	130,3	129,6	103,1	117,7	134,6	102,7	115,1	93,0	119,8	138,3	123,4	81,8
		2004	142,8											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			74,6											
Homóloga			9,6											
Média dos últimos 12 meses			-1,1											

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\* Dados rectificadados

x - Dado não disponível

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*
151 - Carnes	11,98	2003	105,3	90,5	81,1	88,7	84,8	85,8	102,7	96,7	100,1	106,2	101,0	101,4
		2004	101,2											
152 - Peixe	3,83	2003	80,9	80,2	92,0	87,0	83,4	75,9	90,2	74,7	98,0	114,2	94,7	98,3
		2004	73,5											
153 - Hortícolas	5,55	2003	64,4	75,6	74,7	70,9	79,1	65,6	83,0	247,8	260,3	80,9	70,0	66,2
		2004	72,9											
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	163,1	121,7	134,0	125,0	168,3	139,9	154,8	131,3	144,5	124,3	106,7	107,7
		2004	101,9											
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	100,9	105,9	108,7	100,7	101,9	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	99,4											
156 - Cereais	3,26	2003	114,3	104,3	109,6	105,3	109,3	102,0	115,4	84,2	112,3	118,1	122,1	104,3
		2004	109,4											
157 - Rações	5,62	2003	111,7	91,9	97,1	97,8	101,6	99,8	114,3	98,3	106,4	116,1	103,1	108,8
		2004	106,0											
158 - Outros <sup>1</sup>	30,24	2003	107,3	101,8	97,3	90,9	103,8	96,0	121,1	102,4	122,2	108,4	106,7	89,5
		2004	x											
159 - Bebidas	26,56	2003	84,0	72,8	83,0	90,5	104,7	107,0	128,9	111,4	118,4	135,6	145,8	103,3
		2004	x											
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	99,0	89,9	91,9	92,6	102,1	97,4	116,1	111,1	122,3	114,7	113,1	96,4
		2004	97,7											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,3											
Homóloga			-1,3											
Média dos últimos 12 meses			-1,0											
16 - Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8											
Homóloga			9,5											
Média dos últimos 12 meses			-1,1											

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\* Dados rectificadados

x - Dado não disponível

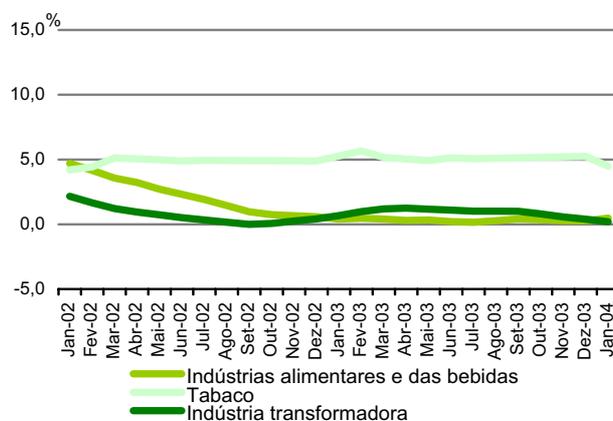
## VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Janeiro de 2004, um acréscimo de 1,2% em relação ao mês anterior. Esta variação resulta, essencialmente, do índice de preços dos grupos 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+2,4%), 159 - indústria das bebidas (+1,8%) e 158 - outras indústrias alimentares n.e. (+1,5%). O aumento do preço das farinhas e das rações está relacionado com o aumento dos preços das matérias-primas (trigo e milho) nos mercados internacionais. No caso da indústria das bebidas, o aumento de preços deveu-se à actualização de preços após a campanha natalícia. Verificou-se, no entanto, um decréscimo no índice de preços do grupo 152 - indústria da pesca e aquacultura (-2,0%) e também do índice do grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-1,7%). Esta diminuição ficou a dever-se ao fim da campanha de Natal, durante a qual os produtos como o bacalhau e óleos alimentares apresentam habitualmente aumentos de preços.

Em Janeiro de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 2,1%, para o que contribuiu o comportamento do índice de preços do grupo 157- fabricação de alimentos compostos para animais (+8,7%), do grupo 156 - transformação de cereais (+3,9%) e do grupo 158 - outras indústrias alimentares n.e. (+2,8%). De referir a diminuição do índice de preços

## Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



dos grupos 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-3,7%), 152 - indústria da pesca e aquacultura (-3,6%) e 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (-2,3%).

Em Janeiro de 2004, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alteração em relação ao mês anterior, nem em relação ao mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora o aumento do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 0,2%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 0,5%.

## Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal													2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*
151 - Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,3	99,4
		2004	100,2											
152 - Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9
		2004	100,8											
153 - Hortícolas	3,61	2003	106,6	107,7	105,8	105,4	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5
		2004	104,2											
154 - Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5
		2004	101,7											
155 - Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4
		2004	109,0											
156 - Cereais	5,10	2003	103,3	103,7	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0
		2004	107,3											
157 - Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3
		2004	108,9											
158 - Outros <sup>1</sup>	18,34	2003	106,9	107,7	107,7	107,7	107,9	107,8	107,4	107,4	107,9	108,4	108,5	108,3
		2004	109,9											
159 - Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0
		2004	111,0											
15 - Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7
		2004	107,0											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				1,2										
Homóloga				2,1										
Média dos últimos 12 meses				0,5										
16 - Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8
		2004	114,8											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				0,0										
Homóloga				0,0										
Média dos últimos 12 meses				4,5										

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

\* Dados rectificad

## VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

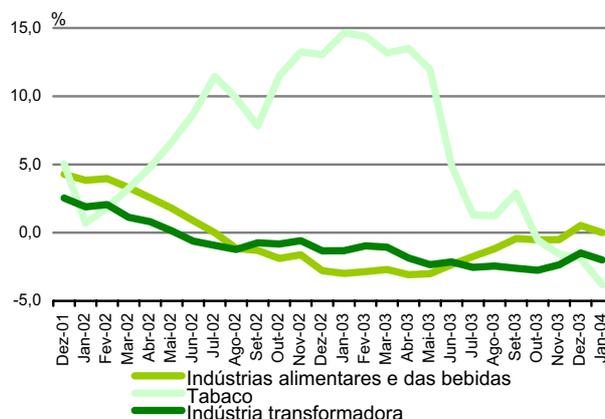
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas teve, em Janeiro de 2004, uma diminuição de 11,8% em relação ao mês anterior. Esta descida resultou, essencialmente, dos grupos 152 - indústria da pesca e aquacultura (-45,6%), 159 - indústria das bebidas (-31,1%) e 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-20,6%). De referir, no entanto, o aumento que se verificou no índice de volume de negócios do grupo 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+31,9%).

Em Janeiro de 2004, em relação ao mês homólogo, o índice de volume de negócios diminuiu 5,1%, destacando-se os grupos 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-26,8%), 152 - indústria da pesca e aquacultura (-18,3%) e 151 - indústrias do abate e preparação de carnes (-10,2%). No entanto, é de referir novamente o comportamento positivo do índice de volume de negócios do grupo 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+36,1%).

Na indústria do tabaco, em Janeiro de 2004, o índice de volume de negócios diminuiu, quer em relação ao mês anterior (-7,6%), quer em termos homólogos (-9,5%).

## Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Em Janeiro de 2004, o índice de volume de negócios no total da indústria transformadora diminuiu 4,8% em relação ao mês anterior e 5,7% em termos homólogos. Em média, nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-2,0%), enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas foi nula.

## Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal			2000=100											
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*
151 - Carnes	15,73	2003	98,4	91,7	79,3	94,4	98,1	93,1	105,2	107,3	105,4	106,2	85,7	97,5
		2004	88,4											
152 - Peixe	5,01	2003	89,7	78,3	102,0	97,3	114,5	81,7	116,1	99,5	119,2	131,7	126,3	134,7
		2004	73,3											
153 - Hortícolas	5,12	2003	110,0	112,5	106,0	111,5	100,4	111,0	95,3	99,4	124,3	144,5	123,9	113,5
		2004	149,7											
154 - Óleos e margarinas	8,50	2003	130,2	116,1	110,7	102,9	110,9	115,0	129,5	88,1	115,9	120,3	103,9	120,0
		2004	95,3											
155 - Lacticínios	10,46	2003	97,3	93,8	100,0	105,1	111,2	101,5	119,5	108,1	102,6	103,1	89,5	88,7
		2004	98,3											
156 - Cereais	6,13	2003	102,3	97,7	93,8	98,5	112,6	98,7	108,1	96,6	107,3	117,8	113,9	104,7
		2004	109,4											
157 - Rações	11,83	2003	125,3	108,9	113,6	120,2	112,7	111,1	124,0	110,3	123,3	147,2	121,0	119,3
		2004	115,7											
158 - Outros <sup>1</sup>	17,69	2003	99,5	103,0	105,0	97,8	93,4	87,8	96,7	83,2	101,0	106,4	97,4	102,1
		2004	93,0											
159 - Bebidas	19,82	2003	72,6	69,3	75,0	74,1	88,3	95,9	124,3	106,0	106,5	101,1	112,1	102,5
		2004	70,6											
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	97,6	92,9	94,4	96,1	100,6	97,1	113,0	100,2	108,5	113,3	104,1	105,0
		2004	92,6											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-11,8										
Homóloga				-5,1										
Média dos últimos 12 meses				0,0										
16 - Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9
		2004	105,2											
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-7,6										
Homóloga				-9,5										
Média dos últimos 12 meses				-3,8										

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

\* Dados rectificadados

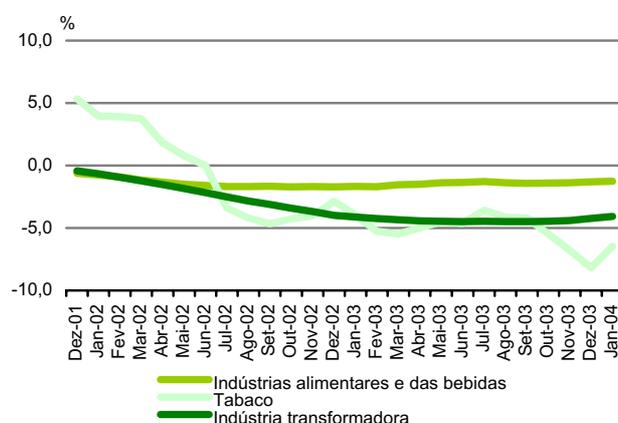
## VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve, em Janeiro de 2004, uma descida de 1,5%, face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 155 - indústria dos lacticínios (-15,1%), 159 - indústria das bebidas (-6,5%) e 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-5,8%). Em relação ao mês homólogo, o índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas diminuiu 1,3%, destacando-se os grupos 155 - indústria dos lacticínios (-17,3%), 159 - indústria das bebidas (-8,1%) e 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-5,9%).

Na indústria do tabaco, em Janeiro de 2004, o índice de emprego diminuiu em relação ao mês anterior (-1,8%), sendo positivo o comportamento em termos homólogos (+6,6%).

## Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego diminuiu 0,2% relativamente ao mês anterior, assim como em termos homólogos (-2,6%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-4,1%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo (-1,3%).

## Índice de emprego na agro-indústria

Portugal		2000=100													
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov*	Dez*	
151 - Carnes	15,58	2003	99,9	99,2	101,1	100,7	101,0	100,7	101,2	99,8	99,4	97,9	99,4	98,7	
		2004	98,7												
152 - Peixe	5,20	2003	108,8	108,7	109,6	107,7	107,7	107,8	107,6	106,3	106,3	106,1	105,6	105,1	
		2004	103,1												
153 - Hortícolas	4,30	2003	79,2	79,9	79,2	78,3	81,7	82,4	97,9	114,3	111,9	88,0	81,8	78,1	
		2004	77,2												
154 - Óleos e margarinas	2,89	2003	86,6	83,8	83,0	83,4	82,4	82,5	81,5	80,9	81,0	80,9	86,3	86,5	
		2004	81,5												
155 - Lacticínios	7,34	2003	86,8	86,7	88,8	90,4	90,1	90,8	91,9	92,3	88,0	86,3	85,7	84,6	
		2004	71,8												
156 - Cereais	2,54	2003	93,7	94,1	93,2	93,3	92,6	92,7	93,6	93,7	93,4	93,5	92,6	92,2	
		2004	99,4												
157 - Rações	4,00	2003	102,5	101,3	101,6	101,7	101,0	100,6	99,8	100,3	100,1	99,4	99,7	99,4	
		2004	100,5												
158 - Outros <sup>1</sup>	44,87	2003	97,0	96,7	98,3	97,4	99,1	99,1	101,3	101,2	101,7	101,9	100,8	99,7	
		2004	100,3												
159 - Bebidas	13,28	2003	88,1	83,9	83,9	83,5	87,6	87,6	88,4	89,0	91,5	89,1	87,5	86,6	
		2004	81,0												
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	95,2	94,3	95,5	94,9	96,3	96,4	98,2	98,7	98,8	97,1	96,4	95,4	
		2004	94,0												
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior				-1,5											
Homóloga				-1,3											
Média dos últimos 12 meses				-1,3											
16 - Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7	
		2004	101,8												
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior				-1,8											
Homóloga				6,6											
Média dos últimos 12 meses				-6,5											

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
\* Dados rectificadados

## Publicações disponíveis - mais recentes

### Contas Económicas da Agricultura 2003



### Inquérito à Floricultura 2002



### Estatísticas Agrícolas 2002



### Estatísticas da Pesca 2002



## Esclarecimentos sobre a informação

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCAS**  
Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA  
tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59  
e-mail: deap@ine.pt

## Catálogo recomendada

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.  
Lisboa, 2002-  
Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.  
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :  
I.N.E., 2002- . - 30 cm  
Mensal  
ISSN 1645-2690  
Depósito Legal N° 171589/01

## Contactos do INE

### DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, n° 235 - 9°/10°  
4050 - 626 PORTO  
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03  
e-mail: drn@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA  
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93  
e-mail: drc@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida  
1000 - 043 LISBOA  
tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65  
e-mail: drlvt@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, n° 36  
7000 - 919 ÉVORA  
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93  
e-mail: dra@ine.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, n° 43 - 6° Esq.  
8000 - 318 FARO  
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19  
e-mail: dralgarve@ine.pt

### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37  
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES  
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47  
e-mail: info@srea.raa.pt

### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA  
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09  
e-mail: dre@mail.telepac.pt

**www.ine.pt**  
**O INE NA INTERNET**

**AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA  
E PESCAS NA INTERNET**

**www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F**